



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 26/2009 -----

----- Aos nove dias do mês de Novembro do ano de dois mil e nove, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência de José Carlos Alexandrino Mendes, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Mário Américo Franco Alves, José Carlos Nunes Mendes, José Francisco Tavares Rolo, Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Telma da Conceição Correia Martinho e Maria da Graça Madeira de Brito da Silva.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 6 de Novembro de 2009, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **599.887,64 € (Quinhentos e noventa e nove mil, oitocentos e oitenta e sete euros e sessenta e quatro cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

ASSUNTOS

1 – ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1.1.1 – INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

-----O Presidente da Câmara deu início ao período antes da ordem do dia cumprimentando todos os presentes, tendo proferido a seguinte declaração e que a seguir se transcreve na íntegra: -----

-----“*Excelentíssimos Senhores Vereadores:*-----

-----*Saúdo com particular satisfação a presença de Vs. Ex.ªs. nesta 1.ª reunião do Executivo Municipal para o quadriénio 2009-2013.*-----

-----*O exercício efectivo do mandato que democraticamente vos foi conferido honra esta Câmara Municipal e a mim especialmente como novo Presidente da Câmara Municipal.*-----

-----*Começa hoje um novo ciclo para o Executivo Municipal de Oliveira do Hospital.*-----

-----*Estamos todos aqui, em primeiro lugar por vontade própria, concretizando um impulso pessoal que é certamente comum a todos e a cada um no sentido de, pela acção política, darmos o melhor de nós ao serviço do progresso e do desenvolvimento de Oliveira do Hospital, afirmando este concelho como uma terra de oportunidades e de qualidade de vida para as suas populações.* --



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----*Em segundo lugar, estamos aqui por decisão das mesmas populações que, através do seu direito democrático de votar, nos elegeram e nos confiaram os mandatos que cada um de nós ocupa neste Executivo.*-----

-----*Sempre fui uma pessoa de diálogo, de consensos, que aposta no trabalho em equipa e por isso perspectiva uma liderança suficientemente inclusiva, de modo a que, seja qual for a complexidade e exigência das situações e dos desafios, exista a adequada partilha dos problemas por quem pode contribuir para a sua resolução e seja abrangente a busca das informações e dos conhecimentos que permitam chegar à melhor decisão.*-----

-----*Mas sei que sou também uma pessoa muito determinada e exigente em relação a mim próprio, razão pela qual serei sempre fiel às pessoas e às causas daqueles que mais precisam, pelo que nada deixará de ser decidido se e quando tiver de o ser, segundo critérios de precedência que não deixarão nunca de ser considerados.*-----

-----*Antes de mais, respeitando a Constituição e as leis, nas quais a função administrativa que exercemos está completamente enquadrada.*-----

-----*Segundo, mantendo fidelidade aos nossos propósitos e compromissos políticos, cumprindo-os integralmente na justa medida das condições políticas, orçamentais e financeiras que nos forem proporcionadas interna e externamente.*-----

-----*Terceiro, reconhecendo a natureza colegial do órgão executivo, respeitando integralmente o papel das oposições e garantindo as oportunidades para que cada um dos Senhores Vereadores possa participar na construção do futuro do nosso Concelho na justa proporção da representatividade democrática que possuem.*-----

-----*Quarto, dando a devida voz e o direito de participação àqueles a quem a nossa acção se destina, porque nenhuma câmara municipal será bem sucedida na prossecução da sua actividade se não reflectir de forma proporcional os direitos e interesses dos cidadãos, garantindo-lhes o justo equilíbrio com o interesse público municipal.*-----

-----*Por último, agindo e decidindo efectivamente, procurando para cada situação e em cada momento a solução que, em consciência, melhor servirá os interesses municipais e colectivos em geral.*-----

-----*Estou certo que é também neste espírito que todos os Senhores Vereadores estão motivados para esta nova fase da vida do nosso concelho.*-----

-----*Sejam bem-vindos. Vamos ao trabalho.*-----

-----Seguidamente o Presidente da Câmara passou a palavra aos vereadores para que estes também se pronunciassem se assim o entendessem:-----

– INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ CARLOS MENDES-----

-----O Vereador José Carlos Mendes começou por referiu que está presente neste órgão na intenção de colaborar num bom trabalho em prol do concelho, desejando que conjuntamente consigam atingir os objectivos por todos pretendidos, ou seja, uma melhor qualidade de vida para todos os oliveirenses.-----

– INTERVENÇÃO DA VEREADORA TELMA MARTINHO-----

-----A Vereadora Telma Martinho referiu igualmente estar disponível para trabalhar em prol do concelho de Oliveira do Hospital.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

– INTERVENÇÃO DO VEREADOR MÁRIO ALVES -----

-----O Vereador Mário Alves referiu que nada tinha a dizer relativamente à declaração proferida pelo Presidente da Câmara, sublinhando que ao longo de todo este tempo sempre foram esses os seus princípios orientadores. Prosseguiu referindo que “por isso, para mim, é uma carta de intenções que neste momento vale aquilo que vale. Em termos políticos, o futuro falará por si. E por isso, desejo naturalmente que faça também o melhor trabalho em prol do concelho. Eu acho que qualquer pessoa que aqui está tem objectivamente isso em mente. Poderá haver diferenças e divergências na estratégia, mas os objectivos são os mesmos.”-----

– INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO ROCHA-----

-----O Vereador Paulo Rocha referiu que relativamente à declaração proferida pelo Presidente da Câmara, também ele partilha dos mesmos, desejando ao novo executivo em permanência um bom mandato, cumprindo efectivamente aquilo que são os seus propósitos, salientando que “certamente aquilo que está em causa para vós é o bem das pessoas que residem e optam por residir no concelho de Oliveira do Hospital, pois esse é também o nosso propósito. E portanto, nada mais tenho a acrescentar àquilo que o Sr. Presidente acabou de declarar.”-----

– INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO-----

-----O Vereador José Francisco Rolo começou por desejar a todos uma boa sessão de trabalho, reiterando a nota de boas vindas dada pelo Presidente da Câmara a todos os presentes. Disse ainda que “isto para mim não é propriamente um desafio novo. Sinto-me muito honrado ao fim de oito anos poder continuar aqui. Continuarei a dar o meu melhor e aquilo que a minha inteligência e os meus conhecimentos permitirem. Espero estar à altura do desafio e das responsabilidades que temos pela frente. Sabemos que aqui há diversidade, há riqueza de perspectivas e de leituras, daquilo que são as necessidades do concelho, mas acho que nos “atravessa”, e tenho a firme certeza de que nos “atravessa” a todos o sentido da responsabilidade e da entrega. Mas, acho que apesar dessa diversidade haverá os momentos para estabelecermos as pontes que garantam a defesa do interesse público do concelho de Oliveira do Hospital e a defesa dos superiores interesses deste mesmo concelho. Acho que, nesta diversidade, nesta pluralidade de opiniões saberemos por acima de tudo a responsabilidade e o interesse do concelho. As provas que dei ao longo dos últimos oito anos podem mais do que as minhas palavras suportar, com factos, esta minha posição”. Concluiu, desejando a todos, e em particular ao Presidente da Câmara, um mandato cheio de dinâmica, sublinhando que “as suas características assim o demonstram”, e bem assim um mandato produtivo no sentido da missão que aqui têm a cumprir, e que é, servir bem e produtivamente o concelho. -----

– INTERVENÇÃO DA VEREADORA MARIA DA GRAÇA SILVA-----

-----A Vereadora Maria da Graça Silva começou por referir que não tem o à vontade como todos os presentes, porque é a primeira vez que se encontra a desempenhar um cargo político, mais precisamente a servir o seu concelho. Salientou no entanto que uma vez que assumiu esta responsabilidade perante os seus munícipes irá fazer o melhor que sabe e que pode. Disse ainda que “certamente que não me conhecem mas, quando me agarro ao trabalho, também gosto de fazer e de dar o meu melhor, e é com esse objectivo que assumo o cargo que me foi destinado”. Concluiu desejando a todos os senhores vereadores um bom mandato. Dirigindo-se ao Presidente da Câmara



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

disse igualmente esperar que desempenhe o cargo para que foi eleito com a força que tanto o caracteriza, pois considera que o objectivo de todos os presentes deve ser fazer o melhor pelos munícipes oliveirenses.-----

– INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

-----O Presidente da Câmara agradeceu a todos a disponibilidade manifestada através das suas declarações, e informou a Câmara Municipal de que nomeou, em regime de comissão de serviço, para o cargo de Chefe de Gabinete do seu Gabinete de Apoio Pessoal, Artur Manuel Freire de Abreu, Professor do Ensino Básico, e para o cargo de Adjunto do seu Gabinete de Apoio Pessoal, Francisco José dos Santos Rodrigues, Coordenador Técnico desta Câmara Municipal. -----

2 - ORDEM DO DIA -----

2.1 - PROPOSTA DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS-----

-----O Presidente da Câmara fez a seguinte proposta e que a seguir se transcreve na íntegra:-----
-----“Considerando o disposto no nº 1 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, proponho que a Câmara Municipal me delegue as suas competências previstas no artigo 64º daquele diploma, salvo quanto às matérias que constituem sua competência absoluta previstas nas alíneas a), h), i), j), o) e p) do nº 1, a), b), c) e j) do nº 2, a) do nº 3 e a), b), d) e f) do nº4, no nº 6 e nas alíneas a) e c) do nº 7 do mesmo artigo. Proponho também que, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 35º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 442/91, de 15 de Novembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei nº 6/96, de 31 de Janeiro, me sejam delegadas todas as competências que me estejam cometidas sem reserva legal, por quaisquer leis ou regulamentos avulsos designadamente no que se reporta à autorização de despesas prevista no nº 2 do artigo 29º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de Junho, licenças de publicidade, registo de vendedores ambulantes e licenças acidentais de recinto, de funcionamento de recinto itinerante e improvisado para espectáculos e divertimentos públicos.” -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores José Francisco Rolo e Maria da Graça Silva, os votos contra dos Srs. Vereadores José Carlos Mendes e Telma Martinho e as abstenções dos Vereadores Mário Alves e Paulo Rocha, aprovar a presente proposta, fundamentada nas seguintes declarações de voto:-----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR JOSÉ CARLOS MENDES -----

-----O Vereador José Carlos Mendes declarou votar contra à aprovação da presente proposta por considerar que “o eleitorado que me elegeu não compreenderia que eu prescindisse das competências como vereador do executivo desta Câmara Municipal.” -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO DA VEREADORA TELMA MARTINHO-----

-----A Vereadora Telma Martinho declarou igualmente votar contra à aprovação da presente proposta por considerar que todos os assuntos devem ser presentes em reunião de executivo para serem discutidos e aprovados em conjunto neste órgão, questionando “se assim não for o que fazemos nós nesta reunião? Como é que vamos honrar aqueles em que nós votaram, se chegamos



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

aqui e a primeira coisa que fazemos é delegar competências. Portanto, o meu desconhecimento relativamente a estas matérias leva-me a ter algumas reservas.”-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. VEREADOR MÁRIO ALVES**-----

-----O Vereador Mário Alves justificou a sua abstenção referindo o seguinte: -----
----- “Estar a fazer declarações de intenções políticas, para depois ter uma posição desta natureza, não me parece curial. Porque eu sei que em 1994, quando entrei nesta Câmara Municipal, foi essa a posição que teve a oposição para connosco. Portanto, nós tínhamos minoria, tal como o Sr. Presidente da Câmara tem hoje aqui. E o Partido Socialista, à data aliado ao CDS/PP – Partido Popular, vetou a delegação de competências. E isso transformou o funcionamento desta casa num perfeito “inferno”. Porque esta casa não é governável, em termos práticos e objectivos, se o Presidente da Câmara não tiver determinado tipo de competências para poder fazer com que as coisas possam avançar. É evidente que não vou votar a favor, mas vou abster-me nesta matéria, porque acho que o executivo em permanência não precisa do meu voto favorável para ter esta delegação de competências aprovada. Agora, não ficaria bem com a minha consciência se vetasse aqui esta delegação de competências, porque como disse, isso vai trazer inúmeros transtornos ao funcionamento desta casa. Acho que é preferível, se de futuro se detectar qualquer abuso por parte do executivo em permanência, retirar essa delegação de competências do que estar hoje, logo *a priori*, a vetar essa possibilidade. E portanto, da parte que me toca, irei naturalmente abster-me nesta matéria, tomando um posicionamento político bem diferente, daquele que, como disse, o PS e o CDS tomaram em 1994. E também para dizer ao Sr. Vereador José Francisco Rolo que “eu não pregava uma coisa no poder e que prego outra na oposição. O meu posicionamento é um posicionamento de coerência relativamente a esta matéria. Portanto, eu abstenho-me nesta matéria para que o Sr. Presidente da Câmara possa exercer o seu mandato e possa dar resposta rápida, eficaz, e espero que eficiente àqueles que dela precisam.”-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR PAULO ROCHA**-----

-----O Vereador Paulo Rocha justificou igualmente a sua abstenção no facto de conhecer bem a autarquia e de ter consciência dos constrangimentos a que todos estariam sujeitos, caso não existisse a referida delegação de competências, prevista na Lei, e que excepciona matérias que continuam a ser da competência estrita do executivo. Salientou ainda que “abstenho-me porque, necessariamente, o Sr. Presidente e o executivo em permanência não necessitam do meu voto favorável para que esta delegação de competências seja aprovada”.-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO**-----

-----O Vereador José Francisco Rolo declarou votar favoravelmente á aprovação da presente proposta e dirigindo-se ao Sr. Vereador Mário Alves referiu que não ficou surpreendido com o seu sentido de voto, e que este apenas o surpreendeu pela sua abstenção, uma vez que pensava que iria votar a favor.-----

-----Ainda sobre este assunto, o Presidente da Câmara referiu, que independentemente das competências ora atribuídas, e á semelhança do que foi feito no anterior mandato, fará questão de que muitos assuntos sejam analisados e decididos por este órgão.-----

2.2 - PERIODICIDADE DAS REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Presidente da Câmara fez a seguinte proposta e que a seguir se transcreve na íntegra:-----
-----“Proponho nos termos do n.º 1 do artigo 62.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, que as reuniões ordinárias se realizem quinzenalmente às Terças-feiras de cada mês, com início às dez horas e caso coincidam com dia feriado, as mesmas passem para o dia seguinte à mesma hora. -----
-----Proponho ainda, nos termos do n.º 2 do artigo 84.º da referida Lei, que seja pública a primeira reunião de cada mês, exceptuando no corrente mês em que a mesma se realizará no dia 24.” -----
-----O Vereador Paulo Rocha solicitou, por motivos de natureza profissional, caso fosse possível aos demais membros do executivo, a alteração da data das reuniões de Câmara para as Segundas-feiras, referindo ainda que caso tal não fosse possível aceitaria a decisão a ser tomada pelos restantes membros da Câmara. -----
-----Os eleitos pelo PS referiram nada ter a opor à proposta tendo no entanto os vereadores José Carlos Mendes e Telma Martinho dito preferir, também por questões de natureza profissional, que as reuniões se realizassem às Terças-feiras. -----
-----**Submetido o assunto à votação foi aprovado por maioria que tais reuniões se realizem às Terças-feiras, registando-se a abstenção do Vereador Paulo Rocha.** -----
-----**Em face do exposto foi igualmente deliberado, agendar as próximas reuniões da Câmara Municipal para os dias 24 de Novembro, 9 de Dezembro e 22 de Dezembro do ano em curso, com início às 10 horas.** -----

2.3 - VEREADORES A TEMPO INTEIRO -----

-----O Presidente da Câmara fez a seguinte proposta e que a seguir se transcreve na íntegra:-----
-----Considerando que o n.º 2 do artigo 58º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, comete à Câmara Municipal a competência para fixar, sobre proposta do respectivo Presidente, o número de Vereadores em regime de tempo inteiro e meio tempo que exceda o limite de um determinado na alínea d) do n.º 1 do mesmo artigo; proponho que seja fixado em um o número de Vereadores em regime de permanência para além do referido limite, a saber: -----
-----**Vereadora a Tempo Inteiro – Maria da Graça Madeira de Brito da Silva**-----
-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.** -----

2.4 - REGIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL -----

D.A.G.F./DOC.2

-----O Presidente da Câmara entregou aos vereadores a proposta de Regimento da Câmara Municipal para análise e posterior aprovação, documento que por ser extenso se dá por inteiramente reproduzido, ficando a fazer parte integrante desta acta. -----
-----Com conhecimento prévio do documento em apreço os vereadores Mário Alves e Paulo Rocha teceram algumas considerações relativamente à regulação da presença da comunicação social nas reuniões públicas, e bem assim quanto à realização das mesmas no salão Nobre dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, defendendo a criação de regras claras e objectivas relativamente ao posicionamento dos jornalistas nas reuniões públicas da Câmara Municipal.-----
-----O Vereador Paulo Rocha referiu ainda considerar que deveria ser estipulado um período, no início e no final das reuniões públicas, para que os senhores jornalistas possam proceder à recolha de imagens, sem que para isso tenham que interromper a ordem de trabalhos do executivo, à semelhança do que foi feito no anterior mandato, sem circunstanciar aquilo que deve ser o trabalho daqueles profissionais.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Sobre o assunto, o Vereador José Carlos Mendes referiu entender que coarctar a possibilidade da comunicação social realizar o seu trabalho não é muito correcto, sublinhando que o dever da Câmara Municipal é alertá-los no sentido de que tenham algum cuidado em elaborar a notícia pela positiva e não pela negativa. Disse ainda entender que aqueles profissionais devem ser livres de realizar o trabalho que pretenderem nas reuniões do executivo, pois caso contrário entende que se estará a cortar um direito que eles têm. -----

-----O Vereador José Francisco Rolo esclareceu que a razão da proposta de realização das reuniões públicas no Salão Nobre dos Paços do Município se deve também ao facto de aquele espaço reunir condições para que a comunicação social possa desenvolver o seu trabalho, quer em termos de acesso à informação, quer em termos de registo de imagem dessa informação, reconhecendo no entanto que todos correm riscos aquando da recolha dessa informação. Entende no entanto que a Câmara Municipal pode ter alguma pedagogia para com a comunicação social, mas não pode é dizer-lhes como fazer notícias, pois qualquer tentativa nesse sentido poderia ser entendido como censura/ acondicionamento. -----

-----O Vereador Paulo Rocha salientou que não quer de forma alguma condicionar o trabalho dos jornalistas, eventualmente presentes na reunião do executivo, no que concerne às notícias que entendam fazer sobre as matérias, decisões ou posturas assumidas pelos participantes no órgão, mas sim clarificar determinar princípios para que o seu trabalho não interfira com o próprio desenvolvimento das reuniões de executivo, recordando que a “Casa da Democracia” por excelência deste país – a Assembleia da República, também tem regras claramente definidas a esse nível. - -----

-----Assim, relativamente à proposta apresentada e na sequência da respectiva análise por parte dos vereadores, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, fixar como prazo limite o dia 16 de Novembro do ano em curso, para que os senhores vereadores façam chegar ao Presidente da Câmara as suas sugestões de alteração ao referido regimento no sentido de que este seja devidamente analisado e aprovado na próxima reunião. -----

2.5 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS: -----

-----2.5.1 - DESPORTO FEDERADO - ESCALÕES DE FORMAÇÃO - ÉPOCA DESPORTIVA 2009/2010-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----Para os efeitos previstos no artigo 64.º, n.º 4, alínea b), da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal a atribuição dos seguintes subsídios às Entidades Concelhias com Participação no Desporto Federado – Escalões de Formação, referentes à época 2009/2010: -----

ENTIDADE	MODALIDADE / ESCALÃO	SUBSÍDIO ANUAL	VALOR MENSAL (10 MESES)
Futebol Clube de Oliveira do Hospital	Futebol 7 – Infantis Mascullnos	3.750,00 €	375,00 €
	Futebol 11 - Iniciados Mascullnos	7.500,00 €	750,00 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

	Futebol 11 – Juvenis Masculinos	7.500,00 €	750,00 €
	Futebol 11 – Juniores Masculinos	7.500,00 €	750,00 €
Associação Desportiva Nogueirense	Futebol 7 – Escolas Masculinos	3.750,00 €	375,00 €
	Futebol 7 – Infantis Masculinos	3.750,00 €	375,00 €
	Futebol 11 - Iniciados Masculinos	7.500,00 €	750,00 €
	Futebol 11 – Juvenis Masculinos	7.500,00 €	750,00 €
Sociedade Recreativa Ervedalense	Futsal – Infantis Masculinos	2.500,00 €	250,00 €
	Futsal – Iniciados Masculinos	3.750,00 €	375,00 €
	Futsal – Juniores Masculinos	3.750,00 €	375,00 €
Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense	Basquetebol - Minis Sub 8	2.500,00 €	250,00 €
	Basquetebol – Minis Sub 10	2.500,00 €	250,00 €
	Basquetebol – Minis Sub 12	2.500,00 €	250,00 €
	Basquetebol – Iniciados - Sub 14	2.500,00 €	250,00 €
	Basquetebol – Juniores B - Sub 18	2.500,00 €	250,00 €
Futebol Clube de Oliveira do Hospital - Hóquei em Patins	Hóquei em Patins - Bambies	2.500,00 €	250,00 €
	Hóquei em Patins - Benjamins	2.500,00 €	250,00 €
	Hóquei em Patins - Escolas	2.500,00 €	250,00 €
	Hóquei em Patins - Iniciados	2.500,00 €	250,00 €
	Hóquei em Patins - Juvenis	2.500,00 €	250,00 €
	Hóquei em Patins – Juniores Femininos – Sub 18	2.500,00 €	250,00 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

ARCED – Associação Desportiva e Cultural de Escolas Desportivas	Futsal – Escolas Mistos	2500,00 €	250,00 €
TOTAL		88.750,00 €	8.875,00 €

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta, excepto no que diz respeito à atribuição de subsídio à ARCED - Associação Desportiva e Cultural de Escolas Desportivas, a qual foi aprovada por maioria, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores José Francisco Rolo, Maria da Graça Silva, José Carlos Mendes e Telma Martinho, e os votos contra, após confirmação da manutenção das informações sobre esta entidade na posse da autarquia, dos Vereadores Mário Alves e Paulo Rocha que o justificaram por entenderem tratar-se de uma associação com sede social na morada da residência do seu Presidente, cuja direcção é constituída por familiares directos e amigos deste, e que não realiza eleições para os respectivos órgãos desde que foi criada. Acresce ainda, segundo os próprios, para a decisão tomada, o facto de o Presidente da ARCED ser funcionário do Município de Oliveira do Hospital e, em paralelo um eleito local com exercício de funções na Junta de Freguesia de Oliveira do Hospital. -----

-----Ainda sobre este assunto, o Vereador José Francisco Rolo esclareceu que o valor do subsídio atribuído à ARCED se destina apenas aos atletas que se encontram em formação. -----

-----O Presidente da Câmara referiu também, que à semelhança do que várias vezes manifestou publicamente, estas modalidades só funcionam com base na existência deste tipo de subsídios, pois caso contrário não teriam possibilidades de resistir. Quanto à ARCED salientou, que desde sempre teve em conta o facto de perceber que tem sido desenvolvido um trabalho de muita qualidade naquela associação, reconhecendo que com a atribuição desta verba se melhorarão em muito as condições dos atletas. Concluiu referindo que sempre se debateu pela atribuição deste subsídio, pelo que, com a mesma coerência, e depois de ter verificado que a mesma reunia condições jurídicas para o efeito, é que a ARCED foi incluída nesta listagem. Disse ainda tratar-se de uma associação devidamente constituída e que independentemente das condicionantes mencionadas pelo Sr. Vereador Mário Alves, entende que as mesmas não são suficientes defendendo a atribuição do subsídio desde que seja para melhorar as condições dos atletas que frequentam aquela escola. -----

-----O Vereador Mário Alves lembrou que a Câmara Municipal desde sempre apoiou a ARCED, mas não em numerário, pois à semelhança de outras instituições sempre beneficiou, quer da utilização do Pavilhão Gimnodesportivo, quer da cedência de transporte. Disse ainda que pelas razões que acima referiu é que o apoio em numerário nunca foi atribuído, entendendo no entanto que havendo localmente clubes em condições de desenvolver essa actividade não se justifica a existência de uma associação desta natureza, sobrepondo-se à actividade de outros clubes. -----

-----2.5.2 - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAGARES DA BEIRA - FORMAÇÃO DE BOMBEIROS-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara um ofício, remetido pelos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, a solicitar apoio financeiro com vista à realização de formação (CAP – Certificado de aptidão Profissional) a ministrar no quartel daquela corporação. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Analisado o assunto, entre várias intervenções dos vereadores, o Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua aos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, um subsídio no montante de **3.600,00 € (Três mil e seiscentos euros)** como apoio à realização da formação acima referida. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**2.5.3 - LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado, atribua à Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Centro, um subsídio no montante de **500,00 € (Quinhentos euros)**, como apoio à realização do peditório anual, a favor daquela instituição. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

2.6 - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO (ENSINO SUPERIOR) - ABERTURA DE CONCURSO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS-----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo, a abertura de concurso para atribuição de bolsas de estudo a alunos, residentes neste concelho, que frequentem estabelecimentos de ensino superior público. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta, com base no regulamento em vigor, e nomear para Júri do respectivo concurso os Vereadores Paulo Rocha, Telma Martinho, e Maria da Graça Silva. -----

-----Foi igualmente deliberado, que o referido concurso estará aberto pelo período compreendido entre 10 e 30 de Novembro de 2009. -----

2.7 - CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DE NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS - PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE DESPESAS PELA ALTERAÇÃO DE RAMAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-----

D.A.G.F./Proc.30/6-1

-----A Câmara Municipal de acordo com a informação prestada pelo respectivo Coordenador Técnico da secção deliberou, por unanimidade, e nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas, isentar a Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitórias, do pagamento das despesas inerentes à alteração de ramal de abastecimento de água, relativamente às suas instalações na Rua do Ameal, nº 7, em Oliveira do Hospital, no montante de **61,51 € (Sessenta e um euros e cinquenta e um cêntimos)**, conforme solicitado, considerando estas despesas no conceito das taxas e tarifas previsto na referida norma regulamentar. -----

2.8 - ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1º CEB - AQUISIÇÃO E OFERTA DE MANUAIS DE INGLÊS-----

D.A.G.F.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Por proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, adquirir 901 manuais escolares de Inglês, livros do aluno e CD áudio, para cedência gratuita aos alunos do 1º CEB, que se encontram a frequentar o programa acima enunciado, pelo montante estimado de 6.300,00 € (Sís mil e trezentos euros). -----

3 – OUTROS ASSUNTOS -----

-----Sob proposta do Presidente da Câmara a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos:-----

3.1 - ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1º CEB -----

----- **3.1.1 - PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CONTRATAÇÃO, A TERMO RESOLUTIVO CERTO, DE PESSOAL DOCENTE (M/F), NO ÂMBITO DO PROGRAMA DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO, NA ÁREA DE ACTIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA (1 HORÁRIO DE 13 HORAS) PARA EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA CORDINHA** -----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara fez a seguinte proposta e que a seguir se transcreve na íntegra:-----

-----“Considerando que o professor de actividade física e desportiva Fernando da Costa Sá, colocado no Agrupamento de Escolas da Cordinha no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular, com um horário de 13 horas, rescindiu o contrato com este Município a partir de 30 de Outubro de 2009; considerando que já foi esgotada a lista dos candidatos aprovados no procedimento concursal aberto para o efeito, não existindo igualmente possibilidade de acumulação noutros docentes; considerando que a competência para abertura de procedimentos concursais está cometida à Câmara Municipal, por força do disposto no n.º 1 do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º. 209/2009, de 3 de Setembro, **proponho a abertura de procedimento concursal para contratação, a termo resolutivo certo, de pessoal docente (m/f), no âmbito do Programa das Actividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico, na área de actividade física e desportiva (1 horário de 13 horas) para exercício de funções no Agrupamento de Escolas da Cordinha.**” -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

----- **3.1.2 - PROGRAMA DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE LAGARES DA BEIRA** -----

D.A.G.F.

-----Na sequência da rescisão do Contrato de Trabalho a Termo Certo de um Professor de Actividade Física e Desportiva colocado no Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira (com um horário de 10 horas), o Sr. Presidente da Câmara informou que procedeu à distribuição da respectiva carga horária por outros docentes ali colocados, assumindo aquele agrupamento cinco horas do referido horário. Assim propôs que a Câmara Municipal autorizasse tal procedimento mediante o pagamento dos encargos correspondentes, a apresentar trimestralmente pelo Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

3.2 - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESTGOH – COMISSÃO DE PRAXE – SEMANA DO CALOIRO/2009-----

D.A.G.F./Proc.29/13

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara uma carta remetida pela Associação de Estudantes da ESTGOH, a dar conta de que irá realizar-se a Semana da Recepção ao Caloiro, entre os dias 11 e 14 de Novembro do ano em curso, no Pavilhão Serafim Marques, em São Paio de Gramaços, solicitando para o efeito apoio logístico, e apoio financeiro para fazer face a algumas despesas relacionadas com o referido evento.-----

-----**Analisado o assunto, entre várias intervenções dos vereadores, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atender ao solicitado apenas no que diz respeito ao apoio logístico.**-----

D.A.G.F./Proc.47/10

-----Foi ainda presente pelo Presidente da Câmara uma carta, datada de 3 de Novembro de 2009, também remetida pela Associação de Estudantes da ESTGOH – Comissão de Praxe, a solicitar autorização para a realização da latada do caloiro, a levar a efeito no próximo dia 12 Novembro, pelas 14h30m, nas ruas da cidade de Oliveira do Hospital, decorrente da Semana do Caloiro/ 2009, e bem assim a isenção do pagamento das taxas inerentes à mesma.-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto no nº 2, do artº 29º, do Decreto-Lei nº 310/02, de 18 de Dezembro, autorizar a realização da referida actividade.**-----

-----**Foi igualmente deliberado, por unanimidade, isentar a Associação de Estudantes da ESTGOH do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas.**-----

3.3 - MOTOCLUBE DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - LICENCIAMENTO E PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DAS TAXAS-----

D.A.G.F./Proc.69/4

-----Requer autorização para a realização de um passeio todo-o-terreno, a ter lugar no próximo dia 15 de Novembro do corrente ano, e bem assim a isenção do pagamento das taxas inerentes ao mesmo.-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a realização da referida actividade nos termos do disposto no Decreto-Lei nº 310/02, de 18 de Dezembro e no Regulamento do Licenciamento do Exercício de Actividades Sujeitas a Licenciamento Municipal.**-----

-----**Foi igualmente deliberado isentar o MOTOCLUBE de Oliveira do Hospital do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas.**-----

3.4 - MENSALIDADES NA CRECHE DA CASA DA CRIANÇA DE TRAVANCA DE LAGOS – ENTRADA DE UTENTES-----

D.A.G.F./Proc. 53/25

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que de acordo com a informação da Técnica Superior de Sociologia, fixe a mensalidade das seguintes crianças admitidas na valência de Creche da Casa da Criança de Travanca de Lagos: -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

NOME DO UTENTE	MENSALIDADE PROPOSTA
Guilherme José Gouveia Lopes	22,00 €
Pedro Neves Ferreira	86,00 €
Beatriz Rodrigues Figueiredo	28,00 €

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----

3.5 - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO-----

----- Por proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, manter a deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião de executivo de 17 de Novembro de 2006, que isenta todas as Associações e Comissões de Festas do Concelho do pagamento da taxa da Licença Especial de Ruído, até ao final do mandato. -----

3.6 - MAPA DE TRANSPORTES-----

D.A.G.F./DOC.3

-----Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, o Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 26 de Outubro e 6 de Novembro de 2009, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----O Presidente da Câmara deu ainda conhecimento de que, por força das competências que lhe foram delegadas e à semelhança do que foi feito pelo anterior executivo, em futuras reuniões dará também conhecimento dos despachos que recaírem sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período que medeia entre cada reunião. -----

-----Sobre o assunto, o Vereador Mário Alves informou o Presidente da Câmara de que, em momentos que achar oportuno, solicitará autorização para verificação de alguns projectos no que diz respeito a processos de loteamento e licenciamento de obras particulares. -----

-----O Presidente da Câmara referiu entender que este executivo deverá ser o mais “transparente” possível, pelo que os senhores vereadores sempre que o entenderem poderão consultar qualquer processo que esteja a decorrer nos serviços desta Câmara Municipal. -----

----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, **por unanimidade**, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **doze horas**, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
9 DE NOVEMBRO DE 2009**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de
secretário redigi. -----

-----**Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 9 de Novembro de 2009**-----

Presidente

Vereadores



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
9 DE NOVEMBRO DE 2009**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**